

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA – 2008

A grande estiagem registrada no Estado em 2007 não provocou quebras de safra importantes nas principais culturas: dados de 2008 confirmam expansão da cana-de-açúcar(16,7%) e das florestas plantadas (5%) e estabilidade na produção do café (+0,1%).

Este último levantamento traz o fechamento da safra de 2008, com período de colheita considerado concluído para todas as culturas acompanhadas. Durante o ano de 2008, por meio do acompanhamento sistemático que é feito em campo, o principal foco de observação era o efeito provocado pela intensa e prolongada estiagem ocorrida em 2007, tanto no norte quanto no sul do Estado, sobre o desempenho das lavouras.

O evento climático, embora grave, afetou as lavouras de forma menos intensa que o inicialmente esperado. A maior expectativa se concentrava na produção de café, chegando-se a prever quebras de safra entre 15% e 30%, o que não ocorreu. Por outro lado, a produção de café poderia ter crescido na esteira da bianualidade positiva para o tipo arábica. Mas, em função da estiagem, manteve-se no mesmo nível de safra de 2007.

No caso do café arábica, os dados indicam um incremento de 9% da produção e de 15,9% de produtividade, haja vista que a área plantada apresentou queda de 6%. Este desempenho positivo deve ser creditado à bianualidade positiva da cultura, sendo que a safra 2008 gerou, aproximadamente, 3.033,7 mil sacas de café beneficiado. A expansão se deu nas microrregiões onde se encontram os municípios com maior representatividade na área plantada: Brejetuba, Santa Teresa, Itarana, Itaguaçu, Lúna, Muniz Freire, Irupi e Ibatiba.

Com relação ao café conilon, a seca ocasionou a queda de 3% na produção desta lavoura. Só não foi maior porque grande parte do parque cafeeiro desta espécie conta com lavouras irrigadas, além de jovens e tecnificadas. A produção de café conilon ficou em 7.271,6 mil sacas de café beneficiado.

A produção cafeeira total do Espírito Santo, em 2008, portanto, apresentou-se estável, com um pequeno crescimento de 0,1% e produção de 10.305 mil sacas

de café. Para 2009, a perspectiva para a safra de café, principal produto agrícola do Estado, também não registra aumento de produção, por duas causas principais: em 2008 registraram-se novos períodos de seca; e 2009 deverá ser um ano de bianualidade negativa para o café arábica.

As lavouras que apresentaram melhor desempenho, no ano, além do café arábica (9%), foram:

Cana-de-açúcar: expansão de 16,7% sobre a produção de 2007, por conta do aumento da área cultivada em suas regiões tradicionais no norte do Estado, principalmente nos municípios de Montanha e Mucurici.

Abacaxi: aumento de 10,1%, por conta do incentivo do Governo do Estado no fornecimento de mudas, com a finalidade de abastecer a indústria de sucos de frutas.

Florestas plantadas: crescimento de 5% na produção, com dados já reavaliados conforme informações do IDAF, Aracruz Celulose e Suzano. Além da destinação da madeira em tora para produção de celulose, identificam-se, também, áreas com produção destinada a caixotaria e construção.

Por outro lado, destaca-se a previsão de queda de produção de 2,5% do mamão, lavoura representativa para alguns municípios do estado. Esta queda se explica pelo final do ciclo produtivo de algumas áreas cultivadas. As demais lavouras ligadas à fruticultura apresentam tendência geral de queda de produção por conta da falta de tradição no manejo em escala comercial. Neste caso, o diagnóstico demonstra que não tem ocorrido renovação nos plantios, o que ocasiona baixa produtividade, incidência de pragas e doenças que levam à erradicação dessas culturas e à substituição por outras (cana de açúcar, eucalipto e pastagens).

Tabela 1 - Produção e Variação da Produção, segundo produtos das lavouras temporárias

Produto	Produção (t)		Variação (%)
	2008	2007	2008/2007
Alho	743	744	-0,1
Arroz	5.771	8.049	-28,3
Batata-inglesa 1ª safra	3.391	3.601	-5,8
Batata-inglesa 2ª safra	4.408	4.360	1,1
Feijão 1ª safra	5.626	6.327	-11,1
Feijão 2ª safra	12.071	10.250	17,8
Milho 1ª safra	94.641	91.841	3,0
Tomate	120.611	112.467	7,2

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Tabela 2 - Produção e Variação da Produção, segundo produto das lavouras permanentes e temporárias de longa duração

Produto	Produção		Variação
	2008	2007	2008/2007
Abacaxi*	32.029	29.081	10,1
Cana-de-açúcar	5.171.245	4.436.412	16,6
Mandioca	284.928	295.676	-3,6
Banana	189.734	186.393	1,8
Cacau	7.471	7.467	0,1
Café arábica	175.763	167.006	5,2
Café conilon	435.927	450.532	-3,2
Café total	611.690	617.538	-0,9
Coco*	164.580	169.170	-2,7
Laranja	18.497	21.178	-12,7
Pimenta do reino	8.466	8.467	0,0
Maracujá	66.836	80.482	-17,0
Borracha (coagulada)	8.664	8.500	1,9
Mamão	630.304	646.273	-2,5
Floresta plantada**	5.761	5.488	5,0
Goiaba	9.964	10.413	-4,3
Limão	12.595	13.564	-7,1
Manga	6.509	6.530	-0,3
Palmito	823	778	5,8
Tangerina	15.879	15.880	0,0

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

* Produção em mil frutos

** Produção em mil m³**Instituto Jones dos Santos Neves****Coordenação Geral**Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente**Elaboração**Carla D'Angelo Moulin
Coordenadora de Contas Regionais